

Prezado professor/a.

Nesta unidade demos continuidade a uma sequência de propostas que prevê a leitura de textos argumentativos da esfera jornalística, buscando atingir a habilidade EF09LI06 da Base Nacional Comum Curricular. Trata-se do segundo plano envolvendo essa habilidade.

Como segundo gênero a ser lido dentro deste contexto, optamos pelo artigo de opinião por se tratar de um texto cuja temática é variada e cujas marcas linguísticas utilizadas para apresentar os fatos e opiniões são bem destacadas, sendo facilmente identificadas.

Para que alunos tenham uma melhor compreensão dos textos a serem lidos no *input* e *output*, optamos por trazer no *context* um vídeo no qual a autora fala de suas impressões acerca do massacre que ocorreu na faixa de Gaza em 14 de maio de 2018. Esse fato norteará as argumentações dos articulistas dos textos previstos para leitura no *input* e *output*. Dessa forma, ainda que no *context* os alunos não façam a leitura de um artigo de opinião, eles já terão acesso a informações acerca da temática dos textos da aula.

Na leitura prevista no *input*, a ideia é que os alunos façam uma leitura geral do texto, buscando identificar sua tese e que já atentem para os fatos que são citados pelo autor e pelas marcas linguísticas que mostram a sua opinião acerca do tema, ou seja, as marcas subjetivas presentes no texto. Sugerimos a leitura em duplas e com objetivo, para que os alunos possam partilhar a experiência de leitura e construir o sentido do texto de maneira colaborativa. Além disso, ao estabelecer uma leitura com objetivo, os alunos são encorajados a ler fazendo uso das estratégias de leitura que conhecem ao invés de ficarem preocupados em buscar o sentido literal de cada palavra do texto em dicionários ou no google tradutor. Ambos os textos (*input* e *output*) foram retirados do *The Times of Israel*. Tomamos o cuidado de selecionar textos nos quais os autores têm posicionamentos distintos com relação ao fato ocorrido para que os alunos possam ter acesso aos mecanismos utilizados por eles para estabelecer a argumentação em ambos os casos e para que, tendo acesso a opiniões divergentes, os alunos possuam embasamento suficiente para formular sua própria opinião com relação ao tema. Dessa forma, o texto do *input* se trata de um artigo no qual o autor se posiciona a favor do ataque dos israelenses aos palestinos. Seu posicionamento a respeito do acontecimento já está destacado no próprio título do artigo "*Sorry, but I'm not sorry*". O autor apresenta sua opinião no formato de um texto enumerado e aponta, em cada enumeração, as razões pelas quais é a favor do recente ataque dos israelenses aos palestinos. Robert Wolkoff, autor do artigo do *input*, é israelense, publica artigos e faz palestras acerca de temáticas judaicas. Além disso, é considerado um dos rabinos de Israel.

Para a atividade prevista no *output*, sugerimos a leitura de um segundo artigo de opinião por meio do qual a autora fala de suas impressões com relação aos recentes acontecimentos de Gaza, sendo ela residente de Gaza. O texto do *output* foi escrito por Adele Raemer. A referida autora nasceu nos Estados Unidos da América, mas reside na Faixa de Gaza (em Kibbutz) desde 1975. Adele é professora de Inglês como segunda língua e atua como moderadora de um grupo denominado "Life on the Border". Ela é a

mesma autora do vídeo apresentado no *context*. Em seu artigo, Adele relata como ela se sentiu durante o ataque e mostra, por meio de suas escolhas lexicais, seu posicionamento contrário ao massacre ocorrido.

No primeiro momento, sugerimos que você entregue o texto completo para cada dupla de alunos e que peça a eles para identificarem o assunto principal do texto, a tese, ou seja, o fato em torno do qual a autora desenvolve sua argumentação e a opinião dela a respeito do fato citado. Em seguida, entregue para cada dupla a tabela de excertos. Ao abrir o arquivo da tabela (https://docs.google.com/document/d/1p2vRHFQkdnojhxv4f43ssjR95i8FGnj2ww0OqYT7_XE/edit), você vai observar que há uma coluna com excertos retirados do artigo (em preto) e uma coluna classificando tais excertos como fatos ou opiniões (em vermelho). Há ainda duas tabelas. A primeira traz excertos retirados do primeiro, segundo e terceiro parágrafos e a segunda traz excertos retirados do quarto, quinto e sexto parágrafos. A ideia da atividade é que você escolha, de forma aleatória, algumas duplas para classificar os excertos da primeira tabela e outras duplas para classificar os excertos da segunda tabela. Sugerimos que você entregue aos alunos a tabela com os excertos do texto e que recorte as respostas em vermelho e entregue a eles de forma embaralhada. Os alunos terão que ler cada excerto e colar na frente dele a classificação correta. Os alunos não terão que identificar sozinhos quais recursos linguísticos introduziram os fatos e opiniões no texto. A resposta estará pronta, porém embaralhada. Eles precisarão ler os papéis de respostas recortados e colá-los ao lado do excerto que diz respeito ao mecanismo linguístico e a classificação (fato/opinião) descrita no recorte. Durante o momento de partilha coletiva da leitura, você também pode escolher duplas aleatórias para responder aos questionamentos propostos e pedir que citem exemplos referentes aos mecanismos linguísticos identificados.

É importante destacar que a leitura dos textos não exige um conhecimento detalhado por parte dos alunos dos acontecimentos na faixa de Gaza. Porém, para melhor situá-los no fato principal que norteia a reflexão dos articulistas, você pode fornecer-lhes uma ideia geral do assunto durante o momento do *context* e dizer-lhes que essa será a temática dos textos lidos na aula. As orientações para introduzir a temática da aula estão no slide de apresentação do *context*.

Caso você queira se aprofundar no assunto e levar mais informações para os alunos, você pode fazer a leitura da notícia publicada no *New York Times*: <https://www.nytimes.com/2018/05/14/world/middleeast/gaza-protests-palestinians-us-embassy.html> (acesso em 31/5/2018) ou pesquisar notícias a respeito do acontecimento em fontes jornalísticas variadas.

Outra ideia interessante é trabalhar de maneira interdisciplinar com os professores de História e Geografia, de forma que os alunos tenham acesso de maneira mais aprofundada às possíveis razões para o acontecimento de Gaza. No entanto, para cumprir os objetivos de leitura propostos na unidade, é suficiente que os alunos tenham uma noção geral do que aconteceu e façam a leitura dos textos sugeridos.